A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O LETRAMENTO CIENTÍFICO DEVEM CAMINHAR JUNTOS?

Autor(res)

Julia Raisa Ximenes Figueiredo
Melina Acciari Limao
Dayana Dos Santos Cordeiro Gomes
Márcio Adriano Da Silva
Ruth Secundino Dos Santos
Samera Rafaela Bruzaroski
Nelma Coelho Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

O uso dos termos alfabetização e letramento científico se faz necessário à medida em que a preocupação com a educação científica para adultos e crianças torna-se mais presente no Brasil (BERTOLDI, 2020). Porém, surge uma incerteza quanto a qual terminologia define melhor esse novo estágio no campo da educação. Para Soares (2009) letramento é “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever”, ou seja, é “o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita” (SOARES, 2009). Já a alfabetização, de acordo com Bertoldi (2020) é o oposto do analfabetismo, e Soares (2009) completa dizendo que é a própria “ação de ensinar / aprender a ler e a escrever”. Ainda em acréscimo, podemos citar a ideia de complementaridade que Ruppenthal, Coutinho e Marzari (2020) trazem para os dois termos: a educação científica demanda a contemplação das propriedades da alfabetização e letramento para que seja plena e ampla.

Objetivo

O objetivo do presente estudo é esclarecer qual poderia ser o uso mais adequado das terminologias, tendo em vista às discordâncias e variadas conceituações quanto às classificações dos termos alfabetização e letramento científico.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo bibliográfico no qual foram buscadas literaturas publicadas em revistas científicas e disponibilizadas em suas respectivas páginas na internet, com interesse de encontrar esclarecimento acerca do tema. A ferramenta utilizada foi o Google Acadêmico, na qual foram empregados os filtros: período de publicação dos artigos a partir do ano 2003, idioma português e ordenados por relevância. As palavras-chave usadas foram: Letramento Científico e Educação Científica. Dos 4.470 artigos encontrados, 5 foram selecionados, pois se

adequavam mais à linha de pesquisa escolhida para o desenvolvimento deste resumo.

Resultados e Discussão

No intuito de apresentar opiniões dos autores lidos, serão expostos aqui alguns conceitos. A alfabetização é entendida normalmente como o oposto de analfabeto, ou seja, como diz Bertoldi (2020), é a capacidade adquirida de ler e escrever, além de ser o recurso mais básico de domínio da linguagem científica. Enquanto para Chassot (2003): " a alfabetização científica seria o conjunto de conhecimentos que facilitariam aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem". Já o letramento, segundo Bertoldi (2020), soma o domínio da linguagem à prática em meio social. Também pode-se dizer que "é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita" (SOARES, 2009). Ainda há a posição de que "não faz sentido isolar a alfabetização do letramento, pois como as faces de uma mesma moeda, eles se complementam. Porém, isso não significa que sejam sinônimos" (RUPPENTHAL, COUTINHO, MARZARI, 2020).

Conclusão

Os termos alfabetização e o letramento científico são conceitos diferentes, entretanto através das obras incluídas na pesquisa, concluiu-se que ambas devem se complementar, trazendo os símbolos, códigos e procedimentos da alfabetização unidos à aplicação da leitura e interpretação de mundo que o letramento oferece. Dessa forma, a educação científica conseguirá atingir seu propósito, contribuindo na formação de indivíduos, produzindo posicionamento social esperado.

Referências

BERTOLDI, A. Alfabetização Científica versus Letramento Científico: Um problema de denominação ou uma diferença conceitual? Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.30612/raido.v12i30.9382.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, 2003. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009.

RUPPENTHAL, R.; COUTINHO, C.; MARZARI, M. R. B. Alfabetização e letramento científico: dimensões da educação científica. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e7559109302, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9302.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod_resource/content/1/SOARES_Magda_Letramento_Um_tema_de_tres.pdf>